

## O impacto do uso excessivo de telas no desenvolvimento infantil e a proposição de intervenções educativas para crianças de 8 a 12 anos

### AUTORES

Alunos: Betina Soares Silva; Evillyn Aparecida Pereira Mendes; Miler Delgado Pereira; Mariana De Medeiros Silva; Marjory Lorrayne Braz Silva; Rosenice Patricia Dias da Silva.

### ORIENTADOR(a)

Professor Moacir Agulhó Junior

## INTRODUÇÃO

Os avanços das tecnologias digitais transformaram significativamente a forma como as crianças interagem com o mundo, tornando dispositivos como celulares, tablets e computadores parte constante do seu cotidiano. Apesar dos benefícios educacionais e de comunicação proporcionados por essas ferramentas, o uso excessivo e sem supervisão adequada pode trazer impactos negativos ao desenvolvimento infantil. Entre os principais prejuízos, destacam-se dificuldades de atenção, alterações no sono e prejuízos nas relações sociais, tornando essencial a reflexão sobre o uso equilibrado das tecnologias na infância.

## OBJETIVO

Analisar os impactos do uso excessivo de telas no desenvolvimento infantil e promover a conscientização sobre a importância do uso equilibrado da tecnologia, incentivando hábitos mais saudáveis entre crianças de 8 a 12 anos.

## METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, dividida em duas etapas principais. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos e publicações acadêmicas, com o objetivo de fundamentar teoricamente o tema. Em seguida, foi realizada uma intervenção prática no ambiente escolar, por meio de palestras, dinâmicas interativas e atividades lúdicas. Essas ações foram planejadas para estimular a participação dos alunos, promover a reflexão sobre o uso de telas e incentivar mudanças de comportamento.

## RESULTADOS

A aplicação do projeto evidenciou uma participação significativa dos alunos, que demonstraram interesse pelo tema e engajamento nas atividades propostas. As dinâmicas realizadas possibilitaram momentos de reflexão sobre o uso excessivo de telas, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica em relação aos hábitos digitais. Além disso, observou-se que os alunos compreenderam a importância de equilibrar o tempo de uso da tecnologia com outras atividades do cotidiano.



## CONCLUSÃO

Conclui-se que o uso excessivo de telas pode impactar negativamente o desenvolvimento infantil, especialmente quando não há mediação adequada. Nesse sentido, a conscientização desde cedo torna-se fundamental para a construção de hábitos mais equilibrados. O projeto demonstrou que ações educativas são eficazes na promoção do uso consciente da tecnologia, contribuindo para o bem-estar, a saúde mental e o desenvolvimento saudável das crianças.

## BIBLIOGRAFIA

SANTOS, A. et al. O uso de tecnologias digitais e o desenvolvimento infantil. Revista Educação UFSCar, 2023. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/483/288>. Acesso em: 11 mar. 2026. SILVA, J. R. Impactos do uso de telas no desenvolvimento infantil. Revista REASE, v. 7, n. 10, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/22123/13716>. Acesso em: 11 mar. 2026. OLIVEIRA, M. Tecnologias digitais e infância: reflexões sobre o tempo de tela. Revista FOCO, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3308/2457>. Acesso em: 11 mar. 2026.